

Ensino e aprendizagem

Trechos do livro *A Educação Waldorf — Aspectos da Prática Pedagógica*, de Helmut von Kugelgen, da Editora Antroposófica:

“A forma como aprendem, o como da aprendizagem, é muito mais importante do que o que aprendem. O que aprendem e como aprendem? Isto influí, por toda a vida, sobre sua saúde, sua própria confiança e sobre a eficácia de suas energias mentais; isto importa muito mais do que o ensino como tal”.

“Quem observa a “solene seriedade” da brincadeira infantil pode sentir como ideal: “Quero formar na criança, para seu aprendizado, a mesma solene seriedade que ela agora tem para com o jogo”. Como salvaguardar para a vida, para a aprendizagem, o entusiasmo que a criança dispensa ao brinquedo? Quais são as transformações que aí entram em consideração? A seriedade da vida, que começa na escola, não deverá ser uma seriedade cinzenta e tristonha, mas sim uma seriedade cheia de entusiasmo e fervor”.

“Nada melhor do que a arte que patenteia a juventude eterna do espírito humano criador. O artista transforma a seriedade do “jogo” na seriedade artística, aplicada a uma obra de importância. Da mesma forma deve-se encarar a educação como uma arte e o educador como um artista. Isto quer dizer que cada aula deve ser uma obra de arte, ter todas as características de uma obra de arte: tensão, inquietude, relaxamento, clímax, prólogo, epílogo etc.”

“Não reprovamos ninguém, não permitimos que uma criança repita o ano. A classificação por notas não leva em consideração a responsabilidade, a sensibilidade, o propósito de servir, de ser útil, as qualidades humanas, as esperanças que podemos depositar em que alguma criança possa sobrepor-se às suas próprias dificuldades. As informações que os professores colecionam e preparam ao término do exercício devem dar aos pais, e também às próprias crianças, uma visão clara do que se conseguiu e do que não se conseguiu, onde estão as falhas”, etc.

“O cultivo dos sentidos pode ser feito paralelamente ao ensino das diversas matérias, sem que tome o lugar do tema principal. Assim, por exemplo, na geometria, o aspecto puramente matemático-construtivo deve ceder lugar de vez em quando ao desenho com feitio artístico e à coloração”.

“A parcialidade é própria dos animais: tem cascos o que está organizado para correr; tem asas o que está organizado para voar. A cada espécie a sua “especialidade”, a cada uma a sua e nada mais. Este então é o momento propício para ensinar a superioridade da mão humana: ela é a única que pode escolher livremente uma ou mais atividades detrelas que a vida lhe oferece. O animal tem de viver conforme seu organismo; o homem, porém, precisamente por não ser perfeito, nasceu para a liberdade; o homem pode; o animal deve”.